

PERSPECTIVA

Comentários de Abertura

20 de maio de 2019

As ações sofreram pressão no mercado noturno novamente, conforme os traders se mostram preocupados com o aumento da tensão comercial entre EUA e China. Um acordo de aumento das tarifas sobre aço e alumínio do Canadá e do México, atingido no final da semana e que deve abrir as portas para a aprovação do USMC, ficou à sombra do alvo maior, um acordo com a China. O índice VIX tem alta modesta, mas negocia logo acima de 17 pontos, sem demonstrar um grande pânico. O dólar está mais fraco conforme o euro dá um salto, enquanto o petróleo está um pouco mais firme novamente. O rendimento de títulos do Tesouro norte-americano de 10 anos está em 2,393% no momento.

A tensão entre EUA e China aumentou na semana passada depois que os EUA acrescentaram a empresa chinesa de tecnologia Huawei à sua lista negra, aumentando as restrições da companhia e tornando quase impossível a condução de negócios com os norte-americanos, enquanto também dificulta a negociação com aliados internacionais. Em entrevista no último fim de semana, o presidente dos EUA Donald Trump declarou que EUA e China “tinham um acordo muito forte, um acordo muito bom, mas eles [os chineses] mudaram isso. E eu disse, “tudo bem, nós vamos tarifas os produtos deles”. A China respondeu não saber de que acordo os Estados Unidos estão falando. “Talvez os EUA tenham um acordo para o qual criaram expectativas extravagantes, mas certamente não é um acordo com o qual a China concordou.”

Os dois lados parecem se distanciar mais do que se aproximar de um contrato final. Aparentemente, a China atualmente está mais interessada em defender sua imagem do que em parecer que se rendeu aos EUA. O governo Trump sente que tem a melhor oportunidade de mudar as práticas mais controversas da China em fazer negócios no mundo devido à sua economia sólida num momento em que os chineses mostram sinais de enfraquecimento, e não quer perder essa oportunidade. A aposta é alta para os dois lados.

A questão é: será que o governo Trump consegue alterar algo que está no cerne dos valores dos líderes chineses? Toda a economia chinesa é baseada nos princípios que os EUA querem mudar nessas negociações. A China não tem uma economia que sobrevive sobre princípios capitalistas, algo de que a administração de Xi Jinping tem se distanciado nos últimos anos, ao invés de se aproximado. Mas será que a China consegue sobreviver à mudança na opinião global conforme o governo Trump destaca essas práticas mais controversas? Outros países estão seguindo a forma de pensar dos Estados Unidos, embora discutam a metodologia usada pelo governo Trump neste momento. É a mudança no sentimento global que empurraria a China a um acordo que provavelmente violaria, mas o foco sobre suas práticas seria desviado. No entanto, seu orgulho foi ferido, o que pode bloquear a concretização de um acordo.

O índice de atividade nacional do Fed de Chicago é a média ponderada de 85 indicadores mensais existentes e projetado para ficar em zero se a economia estiver crescendo dentro da tendência, com desvio padrão de 1. Os dados de abril ficaram em -0,45, aquém das expectativas dos analistas de -0,10. O número de março foi revisado de -0,15 para +0,05, sugerindo que o crescimento econômico do mês passado ficou ligeiramente acima da tendência, mas desacelerou de maneira significativa em abril, o que temos visto em alguns dos relatórios recentes.

O grande foco do setor de commodities esta semana continua a ser o clima anormalmente úmido que impede o plantio das safras de soja e milho de 2019. O que é mais importante neste momento é a capacidade de se plantar milho. De acordo com o histórico, o milho plantado no final de maio e início de junho no Meio-Oeste dos EUA tem cada vez menos chances de alcançar rendimentos normais. Mas o mais preocupante é a incapacidade de se plantar a safra. O recorde de acres de milho intencionados não plantados nos dias modernos é de 3,8 milhões, que ocorreu em 2013. O relatório de progresso de safra do USDA de hoje deve mostrar quase 45 milhões de acres não plantados, com chuvas fortes esperadas para áreas do centro e do oeste do cinturão de milho dos EUA pelos próximos 10 dias. As porções do leste do Meio-Oeste dos EUA têm a melhor chance de uma janela ampla o

PERSPECTIVA

Comentários de Abertura

suficiente para plantio de milho e soja antes de 1° de junho. Infelizmente, a perspectiva de 16 a 30 dias mostra clima anormalmente úmido para o Meio-Oeste também, e o relatório da CFTC da última sexta-feira mostrou que os fundos especuladores continuam detendo grandes posições vendidas. Este mercado continuará muito volátil a depender do clima no Meio-Oeste durante as próximas duas semanas.